

respiratórias. **Conclusões:** Citopenias são achados relativamente frequentes em pacientes pediátricos e a causa principal na população em geral é a infecciosa. Uma vez excluída a infecção, deve-se abordar possíveis causas hematológicas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1766>

HEMATOLOGIA GERAL

ESTUDOS ACADÊMICOS

RELAÇÃO ENTRE DEFICIÊNCIA DE FERRO EM GESTANTES E POSTERIOR ESQUIZOFRENIA NA PROLE - PROTOCOLO DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

FB Rodrigues^a, EC Franzon^a, MEC Catani^a, AI Zugno^b

^a Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE), Brusque, SC, Brasil

^b Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), Criciúma, SC, Brasil

Introdução: A deficiência de ferro está entre as dez principais causas de morte atribuídas a fatores de risco evitáveis, sendo passível de prevenção e tratamento. No contexto das anemias, segundo a OMS, estima-se que sua prevalência no Brasil e no mundo seja em torno de 30%. Estima-se que a deficiência de ferro em uma população é 2,5 vezes maior do que a prevalência de anemia. O ferro desempenha um papel fundamental em uma série de processos metabólicos. Muitos desses processos metabólicos estão relacionados ao desenvolvimento e à manutenção de estruturas e funções cerebrais, incluindo a mielinização e a neurotransmissão dopaminérgica como as que são associadas à esquizofrenia. Embora os sintomas da esquizofrenia geralmente se manifestem na idade adulta existem evidências de que uma parte significativa da patogênese da doença está associada ao desenvolvimento cerebral pré-natal. Nesse contexto, a deficiência de ferro materna durante a gestação surge como um fator de risco para o surgimento de esquizofrenia na prole. **Métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática e meta-análise de estudos de coorte. O estudo será registrado no Prospero e desenvolvido no Centro Universitário de Brusque e tem por objetivo geral buscar evidências na literatura que correlacionem déficit de ferro/anemia na gestação e esquizofrenia na prole. Foram definidos os seguintes participantes, exposições, comparações e resultados (PECO) desta revisão sistemática: (P) mulheres gestantes, acima de 18 anos; (E) presença de deficiência de ferro ou anemia; (C) gestantes sem deficiência de ferro ou anemia; e (O) esquizofrenia na prole. Critérios de inclusão: serão incluídos estudos de coorte publicados em qualquer data e em qualquer língua. Os estudos devem abranger gestantes com anemia e/ou deficiência de ferro, correlacionados com esquizofrenia na prole. Estratégia de busca: a busca sistemática será realizada através dos seguintes bancos de dados bibliográficos eletrônicos: Pubmed, embase, PsycInfo, através dos escritores: gestação, deficiência de ferro, anemia,

esquizofrenia, doença mental. A busca dar-se-á por estudos observacionais utilizando a estratégia publicada pela Cochrane. Seleção de estudos: será utilizado o *software* Covidence para remoção dos estudos duplicados e para seleção dos estudos. Dois autores irão avaliar de forma independente a elegibilidade dos estudos de coorte com base no título, resumo e texto completo, para garantir que atendam aos critérios de inclusão. Em caso de discordância relativa à avaliação, um terceiro autor irá auxiliar. Extração dos dados: serão extraídos dados referentes aos níveis de hemoglobina, ferritina idade gestacional, reposição de ferro e diagnóstico de esquizofrenia. Se for necessário esclarecimento, entraremos em contato com os autores do estudo para solicitar as informações relevantes. Análise dos dados: a análise de viés será realizada através do questionário de New Castle Ottawa. Os dados serão compilados para descrição e caso possível será realizada meta-análise utilizando-se médias, desvios padrão e número de participantes dos estudos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1767>

ESTUDOS ACADÊMICOS

PREVALÊNCIA DOS HEMOCOMPONENTES TRANSFUNDIDOS EM PACIENTES ONCO-HEMATOLÓGICOS DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA DO ESTADO DO AMAZONAS

JS Cristino^a, EC Cardoso^b, JFM Melo^c, TR Alves^b, MDPSS Carvalho^a, MLS Moraes^d, JPD Santos^a, RA Nonato^e, FLR Bandeira^e, EGS Oliveira^f

^a Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, AM, Brasil

^b Universidade Nilton Lins, Manaus, AM, Brasil

^c Universidade Paulista (UNIP), São Paulo, SP, Brasil

^d Centro de Ensino Literatus, Manaus, AM, Brasil

^e Centro Universitário do Norte, Manaus, AM, Brasil

^f Faculdade Metropolitana de Manaus, Manaus, AM, Brasil

Introdução: A transfusão é um processo de transferir o sangue ou seus hemocomponentes para um indivíduo. Ao ser indicada adequadamente, se torna uma prática essencial para o atendimento a pacientes em condições clínicas que não podem ser amparadas com outras tecnologias de saúde. Devido a isso, a disponibilidade de hemocomponentes em hospitais se tornou um fator de extrema importância para a saúde da população, em especial aos diagnosticados com doenças hematológicas ou onco-hematológicas. Dessa forma, para assegurar um quantitativo adequado de hemocomponentes, torna-se imprescindível compreender qual o quantitativo desses que são mais utilizados em cada local. **Objetivo:** Descrever a prevalência de transfusões de hemocomponentes em pacientes hematológicos e onco-hematológicos tratados em um centro de referência do estado do Amazonas. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo e transversal de abordagem quantitativa que descreve a prevalência dos hemocomponentes mais transfundidos durante o ano de